

CVM agiliza legislação

Rio — A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central vão ultimar a legislação que permitirá aos credores brasileiros converterem parte da dívida externa em investimentos de risco no país, tomando como base em quatro projetos existentes, três dos quais determinando aplicações em empresas com ações negociadas nas bolsas de valores.

A informação foi prestada ontem, no Rio, pelo presidente da CVM, Luiz Octavio da Motta Veiga, acrescentando que o assunto passou a ter prioridade máxima do governo diante da manifestação oficial do Montreal

Bank, do Canada em transformar em investimento de risco US\$ 100 milhões, que correspondem a 10% dos seus créditos junto ao Brasil no montante de US\$ um bilhão.

Existem várias instituições credoras propondo a conversão da dívida em aplicação direta em ações ou através de fundos de investimento. Motta Veiga explicou que, entre os acertos finais para a legislação sobre o assunto, destaca-se a questão da contrapartida para a qual os credores estarão condicionados: Novos investimentos ou empréstimos.